CADERNO III
Plano Operacional Municipal

CÂMARA MUNICIPAL S. João da Pesqueira
coração do douro vinhateiro

elaborado por:

(CMDFCI)

Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Abril 2018

ÍNDICE

1 INTRODUÇÃO 2
2 MEIOS E RECURSOS
1.1 Inventário de viaturas e equipamentos 3
1.2 Meios complementares de apoio ao combate 4
3 DISPOSITIVO OPERACIONAL DE DFCI 5
2.1 Esquema de comunicações 5
2.2 Procedimentos de atuação 6
2.3 Lista de contactos 7
4 SETORES TERRITORIAIS E DETEÇÃO DE INCÊNDIOS 9
3.1 Vigilância e deteção 9
3.2 Primeira intervenção 11
3.3 Combate 12
3.4 Rescaldo e vigilância pós-incêndio 13
5 CARTOGRAFIA DE APOIO À DECISÃO 13

ÍNDICE DE MAPAS

MAPA 01 | Rede de Vigilância e deteção de incêndios 7
MAPA 02 | Setores territoriais de DFCI e LEE – Vigilância e Detecção 8
MAPA 03 | Setores territoriais de DFCI e LEE – 1ª Intervenção 9
MAPA 04 | Setores territoriais de DFCI e LEE – Combate 10
MAPA 05 | Setores territoriais de DFCI e LEE – Rescaldo e vigilância pós-incêndio 11

1 INTRODUÇÃO

O Plano Operacional Municipal (POM), operacionaliza anualmente o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios para o concelho de S. João da Pesqueira, em particular para as ações de vigilância, deteção, fiscalização, 1ª intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio.

Pretende-se que o POM, seja uma ferramenta que permita uma melhor tomada de decisão, contribuindo para uma resposta mais rápida e eficaz de todos os intervenientes na Defesa da Floresta contra Incêndios.

De acordo com a Diretiva Operacional Nacional n.º 2 –DCIF 2017 o dispositivo apresenta as seguintes fases:

- Fase ALFA De 01 janeiro a 14 maio;
- Fase BRAVO De 15 maio a 30 junho;
- Fase CHARLIE De 01 julho a 30 setembro;
- Fase DELTA De 01 outubro a 31 outubro;
- Fase ECHO De 01 novembro a 31 dezembro.

Tendo em conta que o período critico para o ano de 2018 ainda não se encontra definido em portaria, iremos tomar como referência as datas dos anos anteriores, sendo normalmente o período entre o dia 1 de julho e 30 de setembro.

2 MEIOS E RECURSOS

2.1 Inventário de viaturas e equipamentos (Tabela 1)

Acção	Entidade	Designação da equipa	N.º de elementos	Fases de perigo em que se encontram disponíveis	Viaturas	Equipamento de supressão														
						Hidráulico					Ferramenta de sapador									
											Manual								Moto-manual	
									Mangueiras											
						Capacidade (l)	Potência (hp)	Pressão (bar)	Ø (mm)	L total (m)	Foição	Ancinho	MacLeod	Pulaski	Enxada	Abafador	Mochila dorsal	Pá	Motosserra	Motorroçadora
VIGILÂNCIA E DETECÇÃO	CM	ESF	5	Alfa, Bravo, Charlie, Delta, Echo	1	500	2400	40	25	125	1	1	2	1	2	2	2	3	2	6
	GNR	Comando Territorial	16	Alfa, Bravo, Charlie, Delta, Echo	2															
	RIV	ESE		Alfa, Bravo, Charlie, Delta, Echo																
	BV	EIP		Alfa, Bravo, Charlie, Delta, Echo																
					TOTAL	500	2400	40	25	125	1	1	2	1	2	2	2	3	2	6
FISCALIZAÇÃO	GNR	Destacamento/Posto	21	Alfa, Bravo, Charlie, Delta, Echo	4															
	GNR	GIPS	67	Alfa, Bravo, Charlie, Delta, Echo	13															
	CM	FM																		
					TOTAL															
1.ª INTERVENÇÃO	CM	ESF	5	Alfa, Bravo, Charlie, Delta, Echo	1	500	2400		25	125	1	1	2	1	2	2	2	3	2	6
	CM	BM																		
	RIV	ESE																		
	GNR	GIPS*[1]	67	Alfa, Bravo, Charlie, Delta, Echo	13															
	BVSJP	ECIN	15	Charlie, Delta	3	6700			25	1000	3	3	3	3	3	9	3	9	3	
	BVERV	ECIN	10	Charlie, Delta	2	3000			25	700	2	2	2	2	2	6	2	6	2	1
					TOTAL	**10200**	**2400**		**75**	**1825**	**6**	**6**	**7**	**6**	**7**	**17**	**7**	**18**	**7**	**7**
COMBATE	BV	EIP																		
	BVSJP	ECIN	15	Charlie, Delta	3	6700				850	2	2	2	2	2	6	2	6	2	
	BVERV	ECIN	10	Charlie, Delta	2	3000				950	2	2	2	2	2	6	2	6	2	1
					TOTAL	**9700**				**1800**	**4**	**4**	**4**	**4**	**4**	**12**	**4**	**12**	**4**	**1**
RESCALDO E VIGILÂNCIA PÓS-INCÊNDIO	BV	EIP																		
	BVSJP	ECIN	15	Charlie, Delta	3	6700				1850	5	5	5	5	5	15	5	15	5	
	BVERV	ECIN	10	Charlie, Delta	2	3000				1650	4	4	4	4	4	12	4	12	4	2
	CM	ESF	5	Alfa, Bravo, Charlie, Delta, Echo	1	500	2400	40	25	125	1	1	2	1	2	2	2	3	2	6
					TOTAL	**10200**	**2400**	**40**	**25**	**3625**	**10**	**10**	**11**	**10**	**11**	**29**	**11**	**29**	**11**	**8**

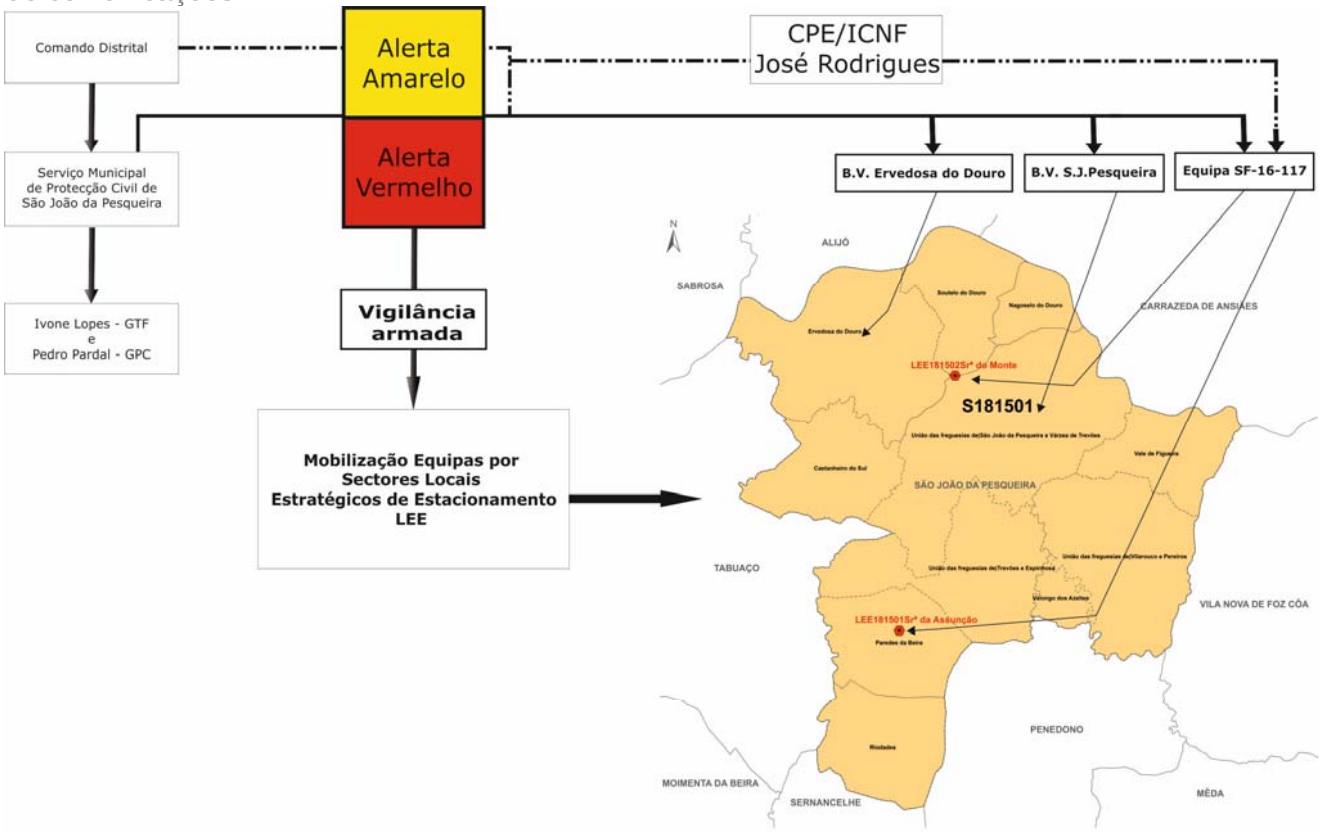
1 Efetivo para o Distrito de Viseu

2.2. Meios complementares de apoio ao combate (Tabela 2)

FREGUESIA	LOCALIDADE	NOME_PROPRIETARIO	EQUIPAMENTO	CARACTERÍSTICAS	QUANTIDADE	CONTACTO	OBSERVAÇÕES
PAREDES DA BEIRA	Paredes da Beira	**Manuel Ramos Anciães**	Retro		1	967 415 335	
UNIÃO DE FREGUESIAS DE S. JOÃO DA PESQUEIRA E VÁRZEA DE TREVÕES	S. João da Pesqueira	**Municipio de S. João da Pesqueira**	Retro		1	254 489 999	
		António Manuel Fernandes Calçarão	Retro/Giratória		2	938 622 039	
SOUTELO DO DOURO	Soutelo do Douro	**João Francisco Sequeira de Sá**	Giratória		1	936 679 653	
UNIÃO DE FREGUESIA DE VILAROUCO E PEREIROS	Vilarouco	**Retroescavadora do Adérito**	Retro/ Giratória/ porta-máquinas		**3**	962 691 811	
	Pereiros	**SobralXisto, Lda**	Máquina de Rastos/ giratória/porta-máquinas		4	966 494 621	
VALONGO DOS AZEITES	Valongo dos Azeites	**Riba Torto Terraplanagens Lda**	Máquina de Rastos/ giratória/porta-máquinas		7	964 058 896	

3 DISPOSITIVO OPERACIONAL DE DFCI

3.1 Esquema de comunicações



Esquema de comunicação dos alertas amarelo, laranja e vermelho **(Figura I)**

3.2 Procedimentos de atuação (Tabela 3)

		ALERTA AMARELO				ALERTA LARANJA		E VERMELHO	
ENTIDADES / PROCEDIMENTOS DE ACTUAÇÃO		ACTIVIDADES	HORÁRIO	N.º DE ELEMENTOS	LOCAIS ESTRATÉGICOS DE ESTACIONAMENTO (LEE)	ACTIVIDADES	HORÁRIO	N.º DE ELEMENTOS	LOCAIS ESTRATÉGICOS DE ESTACIONAMENTO (LEE)
CORPORAÇÕES DE BOMBEIROS		1ª Intervenção, Combate, Rescaldo e Vigilância Pós Rescaldo	24h00	25		1ª Intervenção, Combate, Rescaldo e Vigilância Pós Rescaldo	24h00	25	
EQUIPAS/BRIGADAS DE SAPADORES FLORESTAIS		Vigilância, 1ª Intervenção, Rescaldo e Vigilância Pós Rescaldo	11h00-19h00	5	LEE181501 LEE181502	Vigilância, 1ª Intervenção, Rescaldo e Vigilância Pós Rescaldo	11h00-19h00	5	LEE181501 LEE181502
EQUIPAS DFCI – DGRF									
EQUIPAS AGRIS 3.4									
PROGRAMAS OCUPACIONAIS									
GNR	**SEPNA**	Vigilância e Fiscalização	24h00	3		Patrulhamento, Vigilância e Fiscalização	24h00	3	
	POSTO TERRITORIAL	Patrulhamento, Vigilância e Fiscalização	24h00	17		Patrulhamento, Vigilância e Fiscalização	24h00	17	
	GIPS	Vigilância, Fiscalização, 1ª Intervenção	24h00	65		Vigilância, Fiscalização, 1ª Intervenção	24h00	65	
INSTITUTO DA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E DA BIODIVERSIDADE									
AFOCELCA									
POLÍCIA JUDICIÁRIA									

3.3 Lista de contactos (Tabela 4)

ENTIDADES	SERVIÇO	CARGO	NOME DO RESPONSÁVEL	TELEMÓVEL	TELEFONE	FAX	E-MAIL	OBSERVAÇÕES
CÂMARA MUNICIPAL	SMPC	PRESIDENTE	Manuel António Natário Cordeiro	961 028 270	254 489 999	254 489 989	manuelcordeiro@sjpesqueira.pt	
	PRESIDENTE CMDFCI	VICE-PRESIDENTE	José Luís Cardoso Rodrigues	969 268 474	254 489 999	254 489 989	joserodrigues@sjpesqueira.pt	
	SMPC	COORDENADOR MUNICIPAL	Pedro Pardal	961 313 583	254 489 999	254 489 989	proteccaocivil@sjpesqueira.pt	
	GTF	TÉCNICO	Ivone Bernardete Macário Lopes	965 037 044	254 489 997	254 489 989	ivonelopes@sjpesqueira.pt	
CORPOS DE BOMBEIROS	CMDFCI	COMANDANTE	Paulo José Mesquita Esteves	967 895 902	254 484 293	254 484 890	comando1bvsjp@sapo.pt	
	CMDFCI	COMANDANTE	Manuel António Fernandes	936 905 431	254 423 280	254 423 145	bombeiros.ervedosa@sapo.pt	
GNR	CMDFCI	COMANDANTE DE POSTO	Mário Jorge Monteiro Soares	961 195 201	254 484 244	254 481 299	ct.vis.dmbr.psjp@gnr.pt	
	Destacamento Territorial de Moimenta da Beira	COMANDANTE DE DESTACAMENTO	José Eduardo Ribeiro e Silva Moreira Portugal		254 582 102	254 583 726	ct.vis.dmbr@gnr.pt	
	Núcleo de Protecção Ambiental	CHEFE DO NÚCLEO DE PROTECÇÃO AMBIENTAL	Nelson Vieira		254 582102	254 583 726	ct.vis.dmbr.npa@gnr.pt	
	GIPS	CMDT CMA		961 380 084				
JUNTA DE FREGUESIA	CMDFCI - Castanheiro do Sul	REPRESENTANTE	José Manuel Guedes Vilas Boas	961 338 535	254 463 059	254 464 011	jfcsul@hotmail.com	
	CMDFCI – Ervedosa do Douro	REPRESENTANTE	Manuel Sebastião Vasques Mesquita	933 216 251	254 423 165	254 423 123	jjfervedosa@mail.telepac.pt	
	Nagoselo do Douro	PRESIDENTE	Eduardo Augusto Dias Coelho	933 941 821	254 488 301	254 481 461	Jfnagoselo.douro@gmail.com	
	Paredes da Beira	PRESIDENTE	José Fernando dos Santos	913 053 070	254 473 907	254 473 907	jfparedesbeira@gmail.com	
	Riodades	PRESIDENTE	José Carlos Cabral	927 809 344	254 423 165	254 423 123	jfervedosa@mail.telepac.pt	
	Soutelo do Douro	PRESIDENTE	António Jorge de Jesus Silva	934 144 114	254 481 471	254 481 468	jfsoutelododouro@gmail.com	
	Vale de Figueira	PRESIDENTE	Teófilo Alexandre Ramos dos Anjos	932 520 502	254 481 460	254 481 460	jfvaledefigueira@gmail.com	
	Valongo dos Azeites	PRESIDENTE	Mónica Catarino Lino Pacheco Barreleiro	963 530 440	254 473 532	254 473 658	jfvalongodosazeites@gmail.com	
	União de Freguesias de S. João da Pesqueira e Várzea de Trevões	PRESIDENTE	Artur Adriano Tiago Ferreira	916813255	254 481 288	254 481 288	Jfreguesia.sjp.vt@gmail.com	
	União de Freguesia de Trevões e Espinhosa	PRESIDENTE	António Manuel Froufe Bastos	965 069 027	254 477 116	254 473 530	juntafreguesia@trevoes.net	
	União de Freguesias de Vilarouco e Pereiros	PRESIDENTE	António Augusto da Costa	936 688 097	254 452 119	254 452 119	jfvilaroucopereiros@mail.telepac.pt	

3.3 Lista de contactos (Tabela 4)

ENTIDADES	SERVIÇO	CARGO	NOME DO RESPONSÁVEL	TELEMÓVEL	TELEFONE	FAX	E-MAIL	OBSERVAÇÕES
ICNF	DGOF	Chefe de Divisão	Rui Rosmaninho	968 078 274	239 855 660	239 855 699	rui.rosmaninho@icnf.pt	
		CPE	José Rodrigues	914 200 645	232 427 510	232 427 559	Jose.carvalhorodrigues@icnf.pt	
ANPC	CDOS	CODIS	Miguel Ângelo David	967 044 328	232 484 230	232 484 239	codis.viseu@prociv.pt	
		2º CODIS	Humberto Sarmento	961 916 347	232 484 230	232 484 239	2codis.viseu@prociv.pt	
OPF	CMDFCI	TÉCNICO	Sandra Isabel Pereira Dinis	914 508 454	254 619 440		geral@ribaflor.pt	
IP,S.A.	Ferrovia		António Vasconcelos		212 879 589	211 021 736	antonio.vasconcelos@infraestruturasdeportugal.pt	
	Rodovia		Carlos Rocha				carlos.rocha@infraestruturasdeportugal.pt	
IMT	CMDFCI	TÉCNICA	Teresa Paula Cardoso Vaz		232 419 360	232 425 080	ddv_viseu@imt-ip.pt	
REN	CMDFCI	Resp. pelas atividades de gestão da vegetação nas infraestruturas da REN	Pedro Miguel Vilas Boas Marques	968 573 542	210 013 509	210 013 310	pedro.marques@ren.pt	
EDP	CMDFCI	Operador da rede de distribuição de energia	Acácio Manuel Melo Rico Sequeira	936 830 220	239 002 400	238 004 550	acacio.rico@edp.pt	

4 SETORES TERRITORIAIS E DETEÇÃO DE INCÊNDIOS

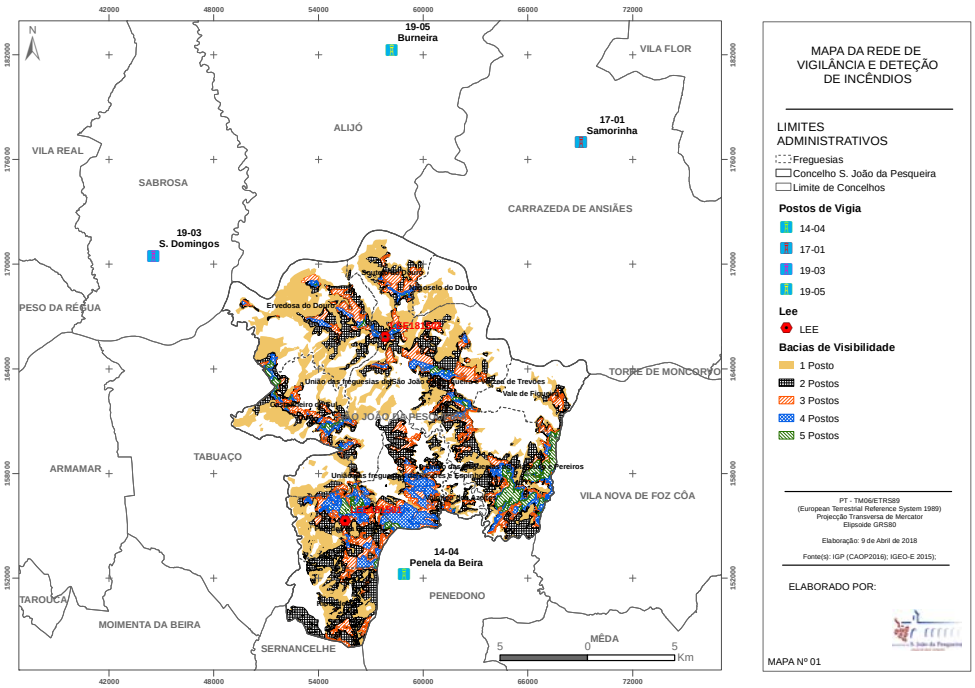
Os setores territoriais de defesa da floresta contra incêndios definem parcelas contínuas do território municipal às quais são atribuídas responsabilidades claras quanto às ações de vigilância e deteção, 1ª intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio.

Temos no concelho dois Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE), que são os pontos no território onde se considera ótimo o posicionamento de unidades de 1ª intervenção, garantindo o objetivo de máxima rapidez nessa intervenção.

4.1 Vigilância e deteção

No concelho não existem postos de vigia localizados dentro dos seus limites administrativos, no entanto, existem áreas no concelho visíveis de postos localizados nos concelhos limítrofes. Pode-se ainda observar que diversas zonas permanecem sem qualquer visibilidade, principalmente as áreas envolventes aos santuários de S. Salvador do Mundo, na União de Freguesia de S. João da Pesqueira e Várzea de Trevões e Senhora de Lurdes, na Freguesia de Nagoselo do Douro.

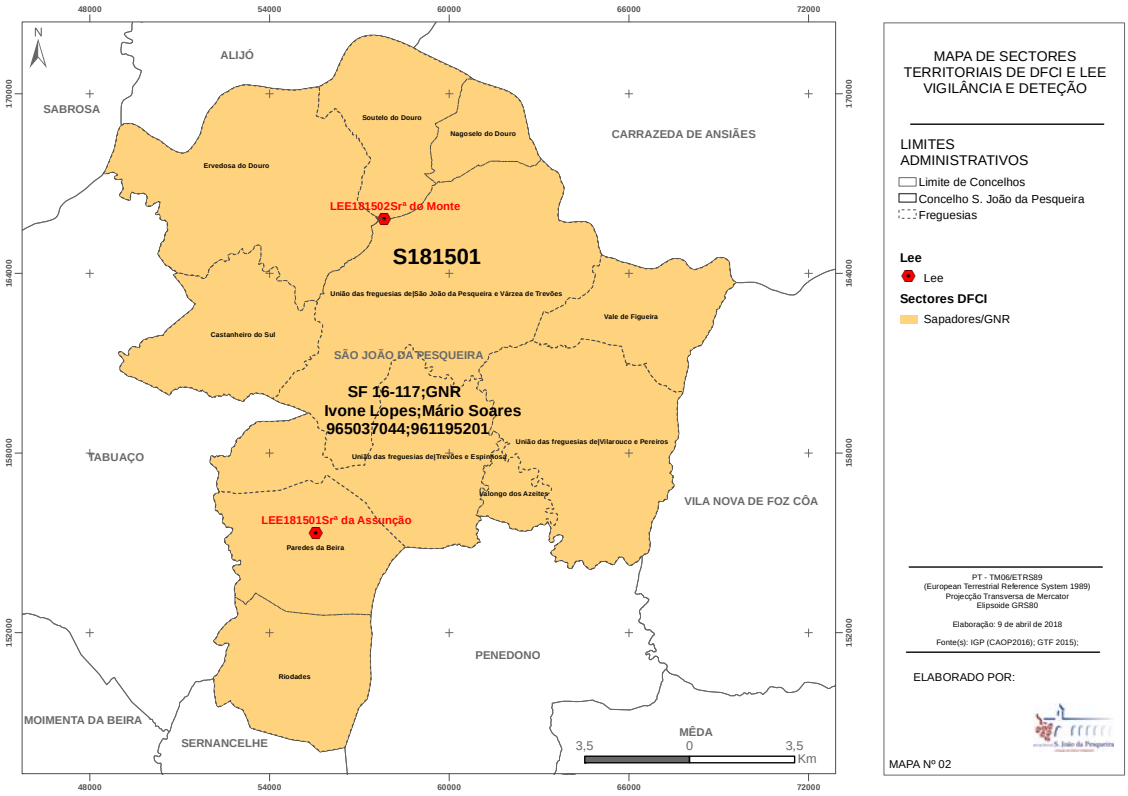
MAPA 01 | Rede de Vigilância e Deteção de Incêndios



De acordo com o estipulado no n.º 1 do artigo 33º da Lei n.º 76/2017 de 17 de agosto, que altera o Sistema Nacional de Defesa da Floresta contra Incêndios, procedendo à quinta alteração ao Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho, os sistemas de vigilância móvel compreendem as brigadas de vigilância móvel que o Estado constitua, os sapadores florestais, os Corpos de Bombeiros quando pré-posicionados, os elementos do Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente e os militares do Grupo de Intervenção de Proteção e Socorro da GNR, dos municípios e das freguesias e outros grupos que para o efeito venham a ser reconhecidos pela GNR.

Na determinação dos locais a designar como LEE pretende-se otimizar o **tempo de 1.ª intervenção**, o qual depende do **tempo de deteção** e do tempo de chegada ao local. Neste contexto, foram determinados os locais toponimicamente designados Sr.ª da Assunção **LEE181501**; Sr.ª do Monte **LEE181502**.

MAPA 02 | Setores Territoriais de DFCI e LEE – Vigilância e Deteção

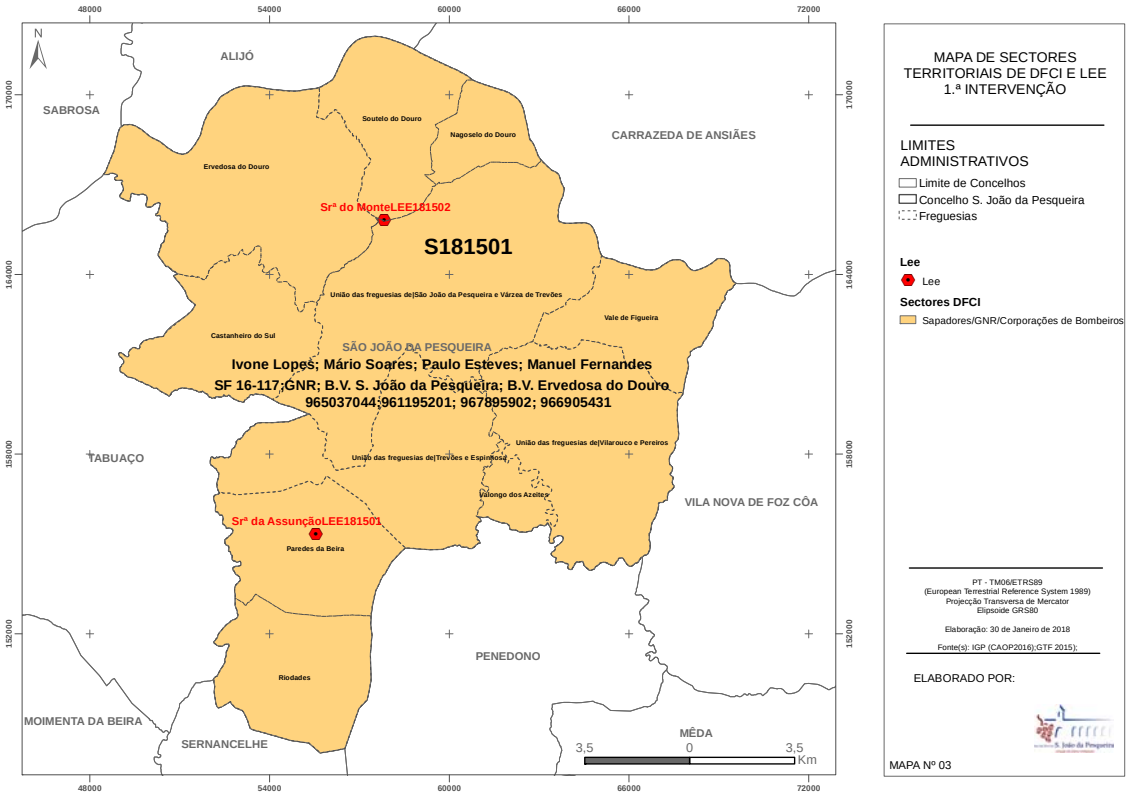


4.2 Primeira intervenção

A organização de um dispositivo que preveja a mobilização preventiva de meios deve ter em consideração a disponibilidade dos recursos, por forma a garantir a **deteção e extinção rápida dos incêndios**, antes que eles assumam grandes proporções, sobretudo tendo em conta que este desafio poderá ser agravado pelos ciclos climáticos.

O mapa de 1.ª intervenção representa os dispositivos disponíveis para o concelho, designadamente a Equipa de Sapadores Florestais, a Guarda Nacional Republicana e as Corporações dos Bombeiros Voluntários do Concelho.

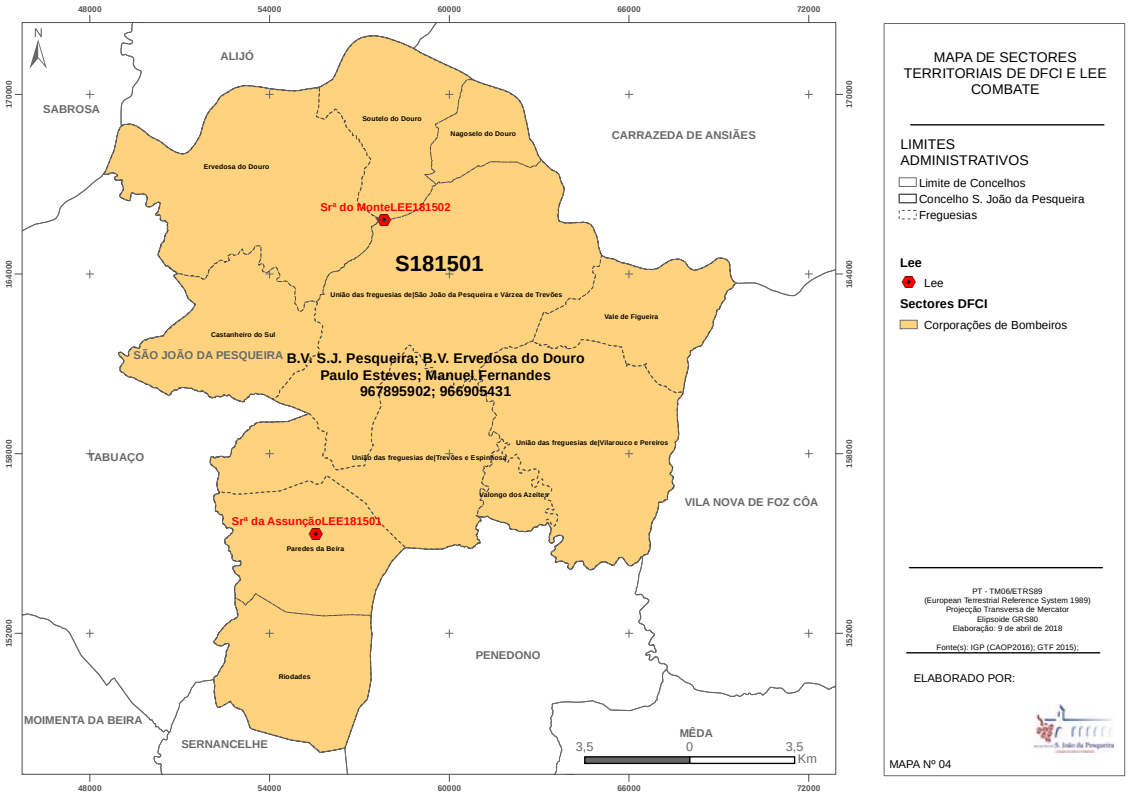
MAPA 03 | Setores Territoriais de DFCI e LEE – 1ª Intervenção



4.3 Combate

No que diz respeito ao combate, o sector territorial **S181501** está afeto à Corporação dos Bombeiros Voluntários de S. João da Pesqueira e à Corporação dos Bombeiros Voluntários de Ervedosa do Douro.

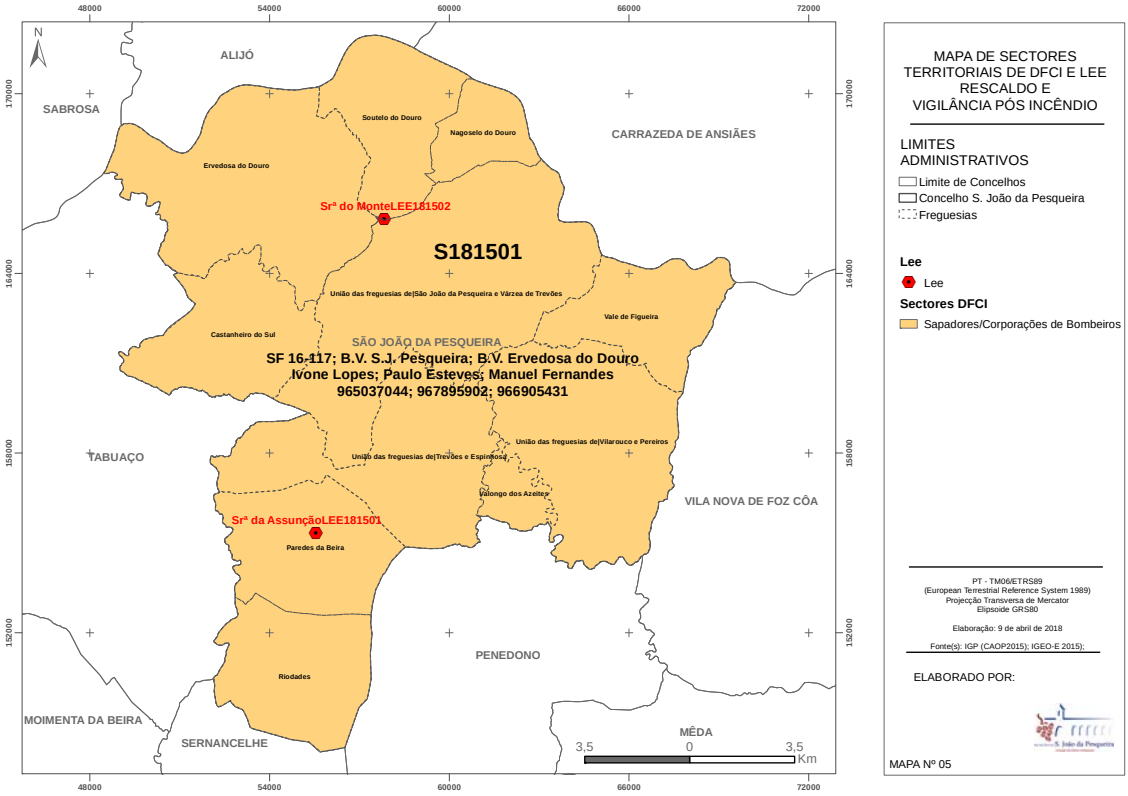
MAPA 04 | Setores Territoriais de DFCI e LEE – Combate



4.4 Rescaldo e vigilância pós-incêndio

O **mapa 5** representa os dispositivos de Rescaldo e Vigilância Pós-Incêndio, estando o mesmo afeto à Corporação dos Bombeiros Voluntários de S. João da Pesqueira, à Corporação dos Bombeiros Voluntários de Ervedosa do Douro e à equipa de Sapadores Florestais.

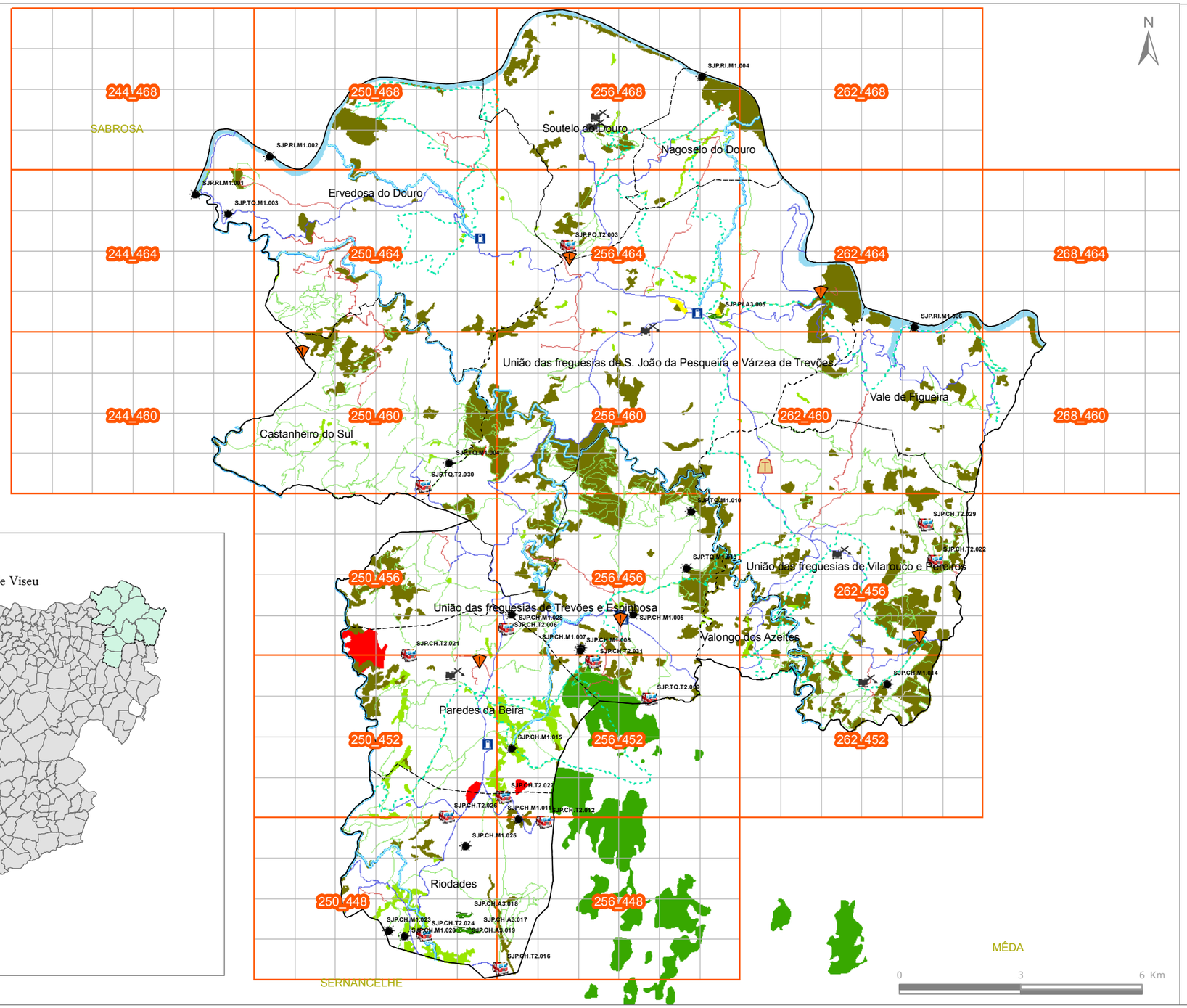
MAPA 05 | Setores Territoriais de DFCI e LEE – Rescaldo e Vigilância Pós-incêndio

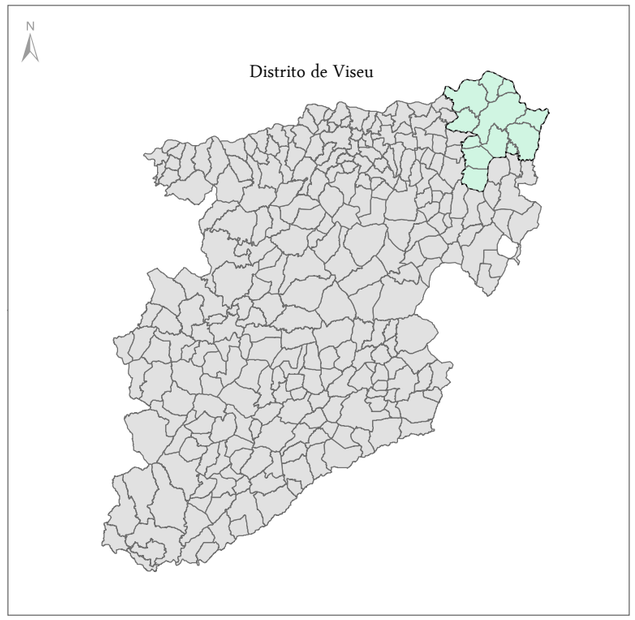


5 CARTOGRAFIA DE APOIO À DECISÃO

Pretende-se com a Cartografia de Apoio à Decisão (CAD) a representação cartográfica das redes de Defesa da Floresta Contra Incêndios por forma a constituir-se uma importante ferramenta de apoio à decisão nas ações de 1ª intervenção, combate e rescaldo, procurando assim aumentar os níveis de segurança dos intervenientes nessas operações.

(CAD)
Cartografia de Apoio à Decisão
Concelho de S. João da Pesqueira





LEGENDA DOS ELEMENTOS CONSTANTES NOS MAPAS DE APOIO À DECISÃO

- Concelho
- Freguesias
- Locais para Postos de Comando Operacional

Pontos Potenciais de Perigo

- Bombas Combustivel
- Estação de Transferência
- Meios complementares

Rede de Pontos de Água

- Aéreo
- Misto
- Terrestre

Zonas de Oportunidade de Apoio ao Combate

- Linhas de água permanentes
- Percursos pedestres

Rede Viária Florestal (RVF)

- VFCI, OPER
- VLCI, INOP
- VLCI, OPER
- VRCI, OPER
- VTGC, OPER
- VTTF, OPER

Interface Urbano/espaço florestal

- Aglomerados Populacionais

Gestão de Combustiveis

- Mosaicos de Gestão
- Grelha Operacional 6x4
- Quadrícula Operacional 1x1
- Áreas agrícolas de regadio
- Florestas de Folhosas

Áreas de Regime Florestal

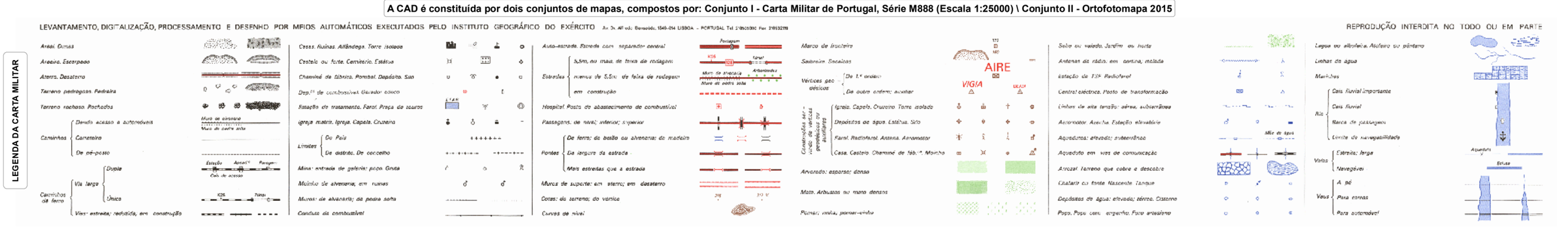
- Regime Florestal de Penedono
- Rio Douro

Áreas ardidas

- Áreas ardidas

PT - TM06/ETRS89
(European Terrestrial Reference System 1989)
Projecção Transversa de Mercator
Elipsoide GRS80

Elaboração:	Fonte (s):
Gabinete Técnico Florestal	CAOP-2017, IGeoE
abril de 2018	Elaboração Própria

A CAD é constituída por dois conjuntos de mapas, compostos por: Conjunto I - Carta Militar de Portugal, Série M888 (Escala 1:25000) \ Conjunto II - Ortofotomapa 2015

LEGENDA DA CARTA MILITAR